

Informação, a melhor forma de incentivar a mulher a tornar-se protagonistas de suas escolhas

Deborah C. Amorim

Franciele Meurer

Naina A. S. Tumelero

Tania Ascari

Introdução: Segundo dados do ano de 2011, da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, a maior parte da população brasileira é do sexo feminino, motivo pelo qual considerou-se relevante a propositura de ações que motivassem a valorização da mulher Arariense, em vários e amplos aspectos, podendo-se citar como exemplos, a saúde reprodutiva, em consequência a maternidade, saúde e doenças de outros sistemas que não o reprodutivo, e, além das questões biológicas da mulher, o enfrentamento das desigualdades sociais e de gênero. Após esta análise, fez-se relevante a propositura, e posterior efetivação desta atividade, realizada no Rondon 2015.1 Operação Jenipapo, que preconizou atender a mulher no maior número possível de questões, em todos os seus âmbitos anteriormente citados, ou na maioria deles. Metodologia: A fim de atingir esse objetivo, a atividade foi planejada e posteriormente realizada em cinco módulos, que foram apresentados num total de oito horas de curso, tais quais, autoconhecimento físico e psicológico, câncer de colo de útero e de mama, doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar com discussão de métodos anticoncepcionais e direitos da mulher. Para o efetivo desenvolvimento da proposta utilizou-se de materiais, como Datashow e caixa de som, para exposição de imagens e vídeos, protótipos, dos órgãos sexuais feminino e masculino, e material bibliográfico como cartilhas informativas relacionadas à saúde e a Lei Maria da Penha, além de preservativos para posterior distribuição entre as presentes. A metodologia ainda deu-se de forma dinâmica, por meio de perguntas (para o grupo ou para pessoas direcionadas), relato de experiências e manuseio do material, a fim de que as participantes não se intimidassem e pudessem aproveitar as informações e tirarem dúvidas. Resultado/Discussão: Tornar a mulher protagonista do auto-cuidado, além de empoderá-la a conhecer seu real papel e importância na sociedade e dentro da família da qual faz parte, por meio do conhecimento de seus direitos e deveres como cidadã foi a principal proposta desta ação. Sendo a metodologia dinâmica, instigante e participativa, o objetivo da atividade foi cumprido, tendo, ao final das atividades

propostas, o número total de 50 mulheres presentes, de todas as faixas etárias, gestantes ou não. Conclusão: A ação possibilitou que as participantes se tornassem mais conscientes sobre a sua saúde e sua sexualidade como um todo. Estas informações, muitas vezes novas, aliadas às informações de seus Direitos contribuem para que as mesmas se tornassem protagonistas de suas escolhas.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Direitos da mulher.